



A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSITÁRIA POR MEIO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO: CONTRIBUIÇÕES DO CINTEC

Renise Bastos Farias Dias¹; Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo¹

A Universidade Federal de Alagoas, desde 2006 tem vivenciado o processo de expansão e de interiorização proporcionando oportunidade de acesso não somente ao ensino superior, mas à pesquisa e à extensão. Esse incentivo tem sido necessário ao prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica. Por esse motivo, a divulgação científica realizada por meio de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos está entre as funções da universidade¹, a fim de "garantir o acesso da população aos conhecimentos científicos e tecnológicos, considerando a relevância dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade e no ambiente"².

Nessa perspectiva e no contexto da interiorização, o *Campus* de Arapiraca localizado no município de igual nome, localizado no agreste alagoano desde 2006, por meio de professores, alunos e técnicos vinculados ao Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica (LaBMEG) instalado neste *Campus*, tem proporcionado à comunidade acadêmica e ao público em geral uma ação de extensão anual de caráter técnico-científico que tem abordado tópicos relacionados à inovação e tecnologia do diagnóstico laboratorial e sua relação com a saúde humana, difundindo informações para compreender melhor aspectos relacionados à prevenção, diagnóstico, tratamento e monitoramento de patologias.

Trata-se do Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial do Agreste Alagoano (CInTec), que teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL), na primeira e segunda edições realizadas em 2018 e 2019, respectivamente. Em 2020 o III CInTec trouxe uma discussão especial sobre o panorama das infecções virais no Brasil e, em virtude da pandemia da COVID-19, ocorreu de modo *online* alcançando um público muito maior. Ao

¹ Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca (AL), Brasil.

longo desses três anos de edições, o Congresso vem se consolidando como um espaço de *networking*, troca de experiências e conhecimentos entre profissionais de saúde, estudantes e o público em geral.

O Congresso tem sido, ano a ano, uma rica oportunidade para divulgação científica, utilizando uma linguagem acessível a diversos públicos. Assim, ao promover essa ação de extensão, a sociedade recebe o retorno dos produtos gerados das pesquisas desenvolvidas na universidade e em outros centros de pesquisa. Sobretudo pelo compromisso social dos pesquisadores em estreitar o tempo da translação do conhecimento.

A translação do conhecimento pode ser entendida como a interação entre diversos saberes capazes de produzir um conhecimento que o torna efetivamente aplicável e útil na tomada de decisões e mudanças de práticas num contexto organizacional, tornando necessário minimizar as lacunas existentes entre evidências científicas e melhores resultados de saúde³. Deste modo, os planos de ensino, projetos de pesquisa e extensão são objetos da translação do conhecimento, que permite

o delineamento de formas inovadoras de aproximar-se das necessidades sociais relevantes, sintetizar evidências, apoiar gestão do conhecimento e a tomada de decisão, buscar alternativas para resolução de situações ou problemas presentes no mundo do trabalho e no cotidiano da sociedade⁴.

Cabe destacar que o desenvolvimento de pesquisas em instituições de ensino superior exige reflexões sobre o modo em que o estudante vivencia a iniciação científica como contributo à sua formação inserida nos espaços de ensino, pesquisa e extensão⁵. Assim, docentes e discentes que se envolvem em atividades de iniciação científica tem seus comportamentos focados nas relações entre teoria e prática, na elaboração de rotinas, no investimento na pesquisa e no relacionamento interpessoal⁶.

Partindo deste princípio, as edições do CInTec têm promovido minicursos, palestras, mesas-redondas, apresentação de trabalhos científicos, atividades culturais e divulgação dos resultados de pesquisa e de ações de extensão, inclusive os desenvolvidos pelos grupos de pesquisa vinculados ao LaBMEG. Cujas participação de docentes, discentes, técnicos e profissionais de saúde torna possível a interação ensino-serviço na organização e construção conjunta da programação científica a cada edição do evento.

A possibilidade de submissão de trabalhos científicos para comunicação oral e publicação nos Anais do III CInTec, oportunizou a divulgação e a disseminação científica. Assim, em 2020 houve a participação de quase 300 autores de trabalhos científicos oriundos de instituições públicas e privadas que publicaram suas produções, resultantes de estudos de revisão, relatos de experiências, pesquisas originais e epidemiológicas realizadas por docentes e discentes no contexto dos seus grupos de pesquisas, com ou sem financiamentos por órgãos de fomento⁷.

Dentre os trabalhos publicados nos Anais do III CInTec, dez estão apresentados nesta edição especial. Trata-se de estudos de revisão e epidemiológicos, que refletem grandes áreas de pesquisa orientadas por docentes da Universidade Federal de Alagoas, que oportunizaram aos discentes o protagonismo na construção das ideias de pesquisa, na escrita científica, na apresentação no congresso e, especialmente, na submissão à Revista Portal: Saúde e Sociedade. Esta que possibilitou de forma singular a publicação desses trabalhos, contribuindo para que a universidade cumpra seu papel na divulgação científica.

Somado ao desejo de que a leitura desta edição seja proveitosa e que proporcione inspirações para novas pesquisas e muitas reflexões sobre a aplicabilidade das evidências nas práticas de saúde, toda gratidão aos autores e à Revista Portal: Saúde e Sociedade pela parceria e confiança em fazer germinar os frutos gerados no CInTec.

REFERÊNCIAS

1. Universidade Federal de Alagoas. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Maceió: UFAL [projeto na Internet], 2019 [citado 28 nov. 2020]. Disponível em: <https://pdi.ufal.br/plano-pedagogico-institucional/ppi-ufal.pdf/view>
2. de Souza PHR, Rocha MB. Caracterização dos textos de divulgação científica inseridos em livros didáticos de biologia. *Investigações em Ensino de Ciências* [periódico na Internet]. 2015 [citado 28 nov. 2020]; 20(2): 126-137. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/46>
3. Bezerra LCA, Felisberto E, Costa JMBS, Hartz Z. Translação do Conhecimento na qualificação da gestão da Vigilância em Saúde: contribuição dos estudos avaliativos de pós-graduação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [periódico na Internet]. 2019 [citado 28 nov. 2020]; 29(01): e290112. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2019.v29n1/e290112/pt/#>
4. Pina-Oliveira AA. Translação do conhecimento e extensão universitária: reflexões iniciais. *Revista Barbaquá* [periódico na Internet]. 2017 [citado 28 nov. 2020]; 01(01): 17-22. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/barbaqua/article/view/1477>

5. Pinho MJ de. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. Avaliação [periódico na Internet]. 2017 [citado 28 nov. 2020]; 22(03): 658-675. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772017000300005>
6. Massi L, Queiroz SL. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. Cadernos de Pesquisa [periódico na Internet]. 2010 [citado 28 nov. 2020]; 40(139): 173-197. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000100009>
7. Anais do 3. Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial do Agreste Alagoano – CinTec; 2020 nov. 04-06; Arapiraca, Brasil. Arapiraca: Universidade Federal de Alagoas [anais na Internet]; 2020 [citado 28 nov. 2020]. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/arapiraca/cintec>